

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Rua do Souto n.º 2. — Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 750 réis: para o Brazil, por navio de vela 750 réis.

NUMERO 128

SEXTA FEIRA 22 D'ABRIL

DE 1864

BRAGA 22 DE ABRIL

## Beneção ecclesiastica

Ha annos que alguns membros do clero começaram a reagir timidamente contra os direitos e leis do estado.

A timidez que então balbuciava apenas, converteu-se agora em arrojo que no proprio sanctuario das leis, chega a invectivar contra as leis! que em pleno parlamento declara que as não ha de cumprir!

Foi o em.<sup>mo</sup> cardeal patriarcha quem assim se exprimiu!

Parece impossivel que tal acontecesse; mas aconteceu infelizmente!

Se as leis não são boas, porque não propõe s. em.<sup>a</sup> a revogação d'ellas? Para que tem os prelados assento na camara alta?

Um prelado que julga má uma lei, que a acha attentatoria da dignidade e privilegios prelaticios, proponha uma lei nova que revogue a que está em vigor, sustente com todas as suas forças a proposta, leve a convicção ao animo da maicria dos membros dos poderes colegislativos, — que isso lhe será muito louvavel, e poderá por esta fórma remediar o pretendido mal.

Mas agora declarar que não ha de cumprir as leis do Estado?!

Pois s. em.<sup>a</sup>, quando foi nomeado patriarcha, não jurou que as havia de cumprir?

Pois jurou, e agora declara positivamente que não ha de cumprir o que jurou?!

Não sabia, quando accitou a nomeação regia, quaes eram as leis do paiz que regulam os negocios ecclesiasticos?

Sabia de certo. E quando não soubesse, o que era moralmente impossivel, podia sua em.<sup>a</sup> quando as tivesse estudado, propor a revogação das que intendesse usurparem os seus direitos; ou resignar o alto cargo que occupa, para não ter de cumprir leis que lhe parecem injustas ou vexatorias. E' esse o caminho da ordem e da legalidade.

Não proceder assim, e proclamar no recinto donde a voz ecoa por todo o paiz: *não cumpro as leis, heide resistir-lhes*, — é a anarchia, é o insulto, é a rebellião!

Que exemplo dão os prelados que assim practicam, ao clero das suas dioceses!

Amanhã poderá dizer um parochiano: *não cumpro esta lei porque o snr. cardeal patriarcha me deu o exemplo!*

Mas o governo, que tem strictissima obrigação de velar pela execução das leis do paiz, deve punir os que se recusarem a cumpril-as, sejam elles quem forem, estejam no vertice ou na base da pyramide social.

Se para isso fór indispensavel proccesar um prelado, não hesite o governo, depois de exhaustos todos os meios brandos.

E n'este ponto de brandura e prudencia grandes provas tem dado o actual governo de que a possui em subido quilate: no que se não parece com alguns prelados que muito tem desdido nos seus actos e discursos do sublime caracter de que se acham revestidos.

Se a insinuação contra o caracter dos ministros, a injuria tornada em razão politica, o doesto substituindo o argumento, fossem alavancas sufficientes para derrubar ministerios, o gabinete actual ha muito que teria succumbido ante os ataques da opposição.

Felizmente para o paiz, e por honra d'este seculo, estes meios são hoje completamente impotentes, e servem apenas para desautorisar as facções, que os empregam, que assim revelam a inanidade dos seus recursos, e a falta absoluta de razões sérias para aggreir os governos.

E' n'estas tristes e deploraveis circumstancias, que se acha a opposição ao actual gabinete; e os meios de que lança mão para aggreir este, são outros tantos elementos de desorganisação, que vão corroendo pouco a pouco o que resta de vida, a esse quasi cadaver, que ahí se denomina partido colligado.

Em cada dia se notam mais caracteristicos os signaes de desorganisação, que o aproximam da sepultura, onde breve cahirá para nunca mais surgir.

Os partidos existem, quando tem razão de ser; vivem em virtude dos principios que representam, crescem com as sympathias que os seus actos lhes conquistam no publico, e sobem ao poder em nome de uma idéa, que anteriormente recebeu a sancção do paiz, conhecida por qualquer das suas multiplices demonstrações.

Está a opposição n'esta caso? Se não está póde ella constituir um partido com razão justificavel de existencia?

E' facil provar, que não se dão n'ella estas circumstancias.

Reunião cahotica de elementos heterogeneos, de combinação impossivel, vive apenas, se póde chamar-se vida áquelle estado indefinido, em virtude de de duas idéas predominantes, não politicas mas pessoas, a ambição que devora aquelles homens, e a vaidade que os cega.

O poder pelo poder é a sua divisa.

Chegados lá, se por desgraça d'este paiz lá chegassem, teriamos de presenciar nas altas regiões da governação a repetição das scenas mythologicas das nupcias de Peleo. Os novos Centauros e Lapithas devorar-se-hiam uns aos outros, tendo por campo de batalha os conselhos da coróa, onde só podem ter assento a virtude, a sisudez, a honra inconcussa, e o amor pela liberdade e pelo progresso.

Estamos felizmente longe de vér reproduzir tão desagradaveis, quão peri-

gosas scenas; porque a opposição é a propria que se empenha em provar a sua incompetencia para gerir os negocios publicos, e em cada dia pelos seus actos inconsiderados, pelas suas palavras improprias de homens que aspiram a governar, se afastam mais do poder, que ambicionam, mas que vêem fugir-lhes sem esperanza de o alcançar.

Certos d'esta verdade vingam-se em injuriar os contrarios, e se não conseguem ferir-lhes o credito solidamente estabelecido, conseguem no entanto desvirtuar a imprensa e por vezes as casas parlamentares com actos e palavras, que destoam da magestade d'aquelles logares, e repugnam a todos os homens dignos e sensatos.

Continuem n'esse caminho, em que os não seguiremos; e o paiz escolherá entre elles e nós.

(Commercio de Lisboa)

Lisboa 18 d'Abril.

(Do nosso correspondente)

O parecer das tres commissões reunidas da camara alta acerca do tabaco, foi já apresentado. E' d'accordo com o projecto do governo porque o principio subsiste. A commissão fez-lhe algumas alteraões e modificações, introduziu-lhe algumas disposições novas; mas com tudo isto o governo concordou e as maiorias das duas camaras. A opposição que queria e esperava n'esta questão preparar difficuldades ao gabinete, cuja unica solução fosse a resignação das pastas — ficou furiosa, e conserva-se ainda no mesmo estado lementavel, quando viu um par da opposição, mas independente e homogeneo com as suas antigas opiniões, o snr. José Maria Eugenio, aceitar o encargo de relator das commissões reunidas e elaborar o parecer em sentido governamental. Não ha insidia nem calumnia que não se tenha propalado contra o snr. Eugenio; mas s. ex.<sup>a</sup> superior a estas miserias todas, fez consignar no projecto da commissão uma parte, que pouco mais ou menos exprime a idéa; que a todo o par do reino que directa ou indirectamente se provar que teve algum interesse ou tomou parte em qualquer transacção de tabaco, até que se estabeleça a lei da liberdade, perderá, ipso facto, o seu logar de par. A commissão não accitou esta dignissima resposta do snr. José Maria Eugenio, ás calumnias opposicionistas; mas s. ex.<sup>a</sup> fez acompanhar d'esta idéa o seu voto em separado.

O parecer foi acaloradamente discutido, e assignaram vencidos os snrs. conde d'Avila, Margeochi, Conde de Thomar, Joaquim Antonio de Aguiar e Antonio Luiz Seabra. Póde quasi assegurar-se que o parecer passa e que a maioria da casa electiva aceita as emendas que propõe a camara alta.

A opinião do snr. José Maria Eugenio d'Almeida, sobre o tabaco, é antiquis-

sima, e o que a opposição tem dito e propalado, cae pela influencia d'esta verdade.

Os jornaes da opposição acham n'este negocio conflictivo entre as duas maiorias: não ha tal conflictivo: onde o ha, é entre as opposições, porque a de uma casa do parlamento quer exactamente o que a outra regeita. A idéa do governo triumphou n'uma e outra casa legislativa.

A opposição agora agride o que ha poucos dias aconselhava. Gritava quando medeava muito pouco tempo entre a promulgação da lei e a epocha em que devia começar a execução d'ella; mas para acalorar os debates, dava vulto a questões insignificantes, e motivava a necessidade actual com os estirados discursos do snr. Fontes e do snr. Pinto de Araujo, sobre as eleições de Villa Real etc. O paiz vê, sabe e conhece tudo isto e fez justiça a todos.

O parecer da camara dos pares vem publicado hoje no *Diario*.

Na camara electiva continúa o orçamento em discussão: está no ministerio das obras publicas. Hoje deve ter entrado em discussão o projecto para a abolição da pena de morte.

No dia um de Maio bate-se a cavilha mestra de uma nova fragata que deverá denominar-se «D. Pedro 5.º» A despeza d'este novo barco será dividida pelos orçamentos de tres annos economicos.

A escuna «Napier», actualmente no cruzeiro de Angola, apresou nas aguas de Loanda um patacho hespanhol carregado de escravos.

Tem-se espalhado noticias atterradoras com relação ao snr. Silveira da Motta, que ha pouco sahiu de Lisboa, a conselho dos medicos. Não sei qual o fim de taes boatos, creio que tem com elles alguma cousa a politica da opposição; o que sei é que são completamente falsos os boatos propalados, e que s. ex.<sup>a</sup> se acha em Badajoz, quasi completamente restabelecido.

Verificou-se hontem a tourada. Os amadores não ficaram satisfeitos. Uma das modificações que se fez na camara alta ao projecto do tabaco é com relação aos direitos aduaneiros; modificação que eu logo de principio lhe indiquei como indispensavel, porque via na elevação do direito, a causa de muitos inconvenientes ao proficuo resultado da lei.

Na falta absoluta de assumpto, fecho hoje aqui a correspondencia.

Barcellos 13 de Abril.

E' sempre difficulosa a tarefa d'um pobre correspondente, e muito mais quando se acha collocado n'uma terra como esta, em que, a não ser o successivo dar á lingua sobre politica, morre-se á mingoa de distracção!

D'esta vez, porém, não sou de todo desfavorecido; pois que a semana finda deu alguma coisa que submeta á oppinião publica, para que lamentes successos que se dão no seculo das luzes e em pleno dia!...

Appareceu-nos aqui domingo o 1.º n.º do *Correio de Portugal*, de que é redactor um dos nossos patricios, o sr. Manoel José Forte de Sá. O accaso fez que nesse novo jornal viesse inserta uma correspondencia d'aqui, e que entre outras coisas, censurasse a oração recitada pelo diacono João Baptista de Lima, em sexta feira da Paixão.

O correspondente na sua analyse ao discurso, dizia que — todo o sermão não era mais do que pedaços de diferentes discursos bem mal cerzidos e não melhor recitados.

Andava o *Correio de Portugal* de mão em mão, até que chegou á do pae do novato orador. O sr. Evangelista senior, ferido no amor paternal, imaginou a correspondencia (ella não trazia assignatura) obra do sr. padre Antonio José Monteiro de Lima. — Encontra-se com elle, amarra-o pelas lapellas do casaco, e a espensas da sua conhecida indole, soqueia o pobre padre!

Conhecemos a capacidade do sr. Evangelista Junior, e temos p'ra nós que se não aventava a roubar trexos de auctores conhecidos, e dal-os descaradamente como seus, ao publico: por outro lado lembro-me da fragilidade do nosso barro. . . . e, quem sabe se um momento em que a musa falhasse, lhe suscitou a ideia de roubo! Elle e Deus sabem a verdade!

Mas, o que todavia é certo porque de facto existio, foi a indecorosa procedencia do sr. Evangelista Senior! Não o auctorisava a tanto o seu amor de pae, porque a par d'elle estava o dever á lei, e satisfação á sociedade.

De mais, quem disse ao sr. Evangelista que fóra o padre Lima quem estigmatizou o proceder de seu filho? A correspondencia, como já disse, não trazia assignatura.

Agouramos-lhe mal do resultado, porque tem feito muitas, e elle como nós conhece o juiz que temos.

— Na noite do dia 9 para 10 foi assassinado a tiro Domingos Antonio da Rosa, da freguezia de Cossourado: O successo conta-se assim:

O Rosa recolhia em sua casa um filho seu, desertor d'infanteria, e tinha soffrido em consequencia disso alguns assaltos da policia da freguezia.

Na noite do assassinio, dava-se de novo um assalto á casa do Rosa, em consequencia de uma denuncia que fazia certo o filho na casa do pae. Este sabira fóra, e luctara com um policia; no acto da briga ouviu-se o estrondo de um tiro que partiu de um laranjal do defunto, contiguo á casa; e o Rosa rolou pedindo soccorro em vão, porque a morte foi estantanea!

Diz-se que o tiro fóra disparado pelo desertor contra o policia que luctava com o pae, mas que, a pontaria errada accasionou um parricidio!...

Confiamos no zelo e actividade do sr. Loureiro, a syndicancia do crime!

— Deu-se no templo de Sancta Cruz á ultima morada no dia 10, a exm.ª sr.ª D. Anna Ferreira, filha d'uma das mais abastadas casas desta villa. Contava 40 e tantos annos de idade.

O enterro foi um dos melhores a que temos assistido.

Houve padre que quiz tomar como sua toda a cera do officio! D'um sei eu que percebeu esportola como musico e como padre do officio. . . . Dão-se destes actos publicamente; e prendem-se só os que sabem á estrada!!

Observo as excepções por dever, e por queas conheço; e posso até para evitar escruplos declarar o nome da pessoa que practica tal acção.

Asseveram-nos que temos breve aqui um novo jornal de que são redactores. Paes, Marlins e Evangelista. Damos-lhes nossos parabens, e desejamos ao novo defensor da patria, longa e prospera duração.

O *Bracarense*, jornal dessa cidade, annunciou 300 missas a 1000 rs. cada uma, mandadas dizer por um sujeito brasileiro que estacionava ali.

As missas deviam ser ditas aqui. Os nossos padres voaram a Braga buscar o *brasil* — sabidas as contas o annuncio era do sr. Miguel Duarte Fiusa, filho de d'aqui, que segue de novo viagem para o Rio de Janeiro d'onde tinha vindo h alguns annos.

Este sujeito não podia ser superior á mentira, e tinha algumas que, longe do effeito de recreio, prejudicavam bastante.

Damos pesames aos reverendos sacerdotes que cahiram na *rede!* . . .

Breve fallarei na carnificina que vae na roda desta villa, e perguntarei a alguem, se quebrou os bicos á penna para não fallar neste assumpto em que, com tanta azafama, fallou noutros tempos.

Adormeci a escrever, mas accor-do agora, e peço perdão.

Lusbel.

## PARTE OFFICIAL

Diario de Lisboa de 14 15 e 16 de Abril.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA.

Portaria de 9 do corrente, mandando abrir novo concurso por provas publicas, para provimento da igreja parochial de Santo Antonio, de Villa Nova de Reguengos, do archiepiscopado de Evora.

Despachos que tiveram logar por decretos de março findo e abril corrente.

Menção da licença de 40 dias concedida em 13 do corrente ao juiz de direito da comarca de Beja, o bacharel Antonio Maria d'Albuquerque Couto e Brito.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Lista de bens nacionaes, que nos dias 21 e 23 de maio proximo hão de ser arrematados no thesouro publico.

Recetta e despeza, em dinheiro, effectuada pelos cofres dos diferentes ministerios no mez d'outubro do anno findo.

Portaria de 14 do corrente, louvando o delegado do thesouro do districto de Santarem, Joaquim Pedro Martins, pelo modo por que effectuou a cobrança dos rendimentos publicos, no districto referido; e recommendando-lhe que continue do mesmo modo a conciliar os interesses do fisco com o dos contribuintes.

Ordem de pagamento a diversas classes. Lista de bens nacionaes que no dia 23 de maio proximo hão de ser arrematados no governo civil do districto de Coimbra, avaliados em 646\$4000 reis.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.

Ultimas noticias recebidas da India. Varias portarias de 12 do corrente, resolvendo requerimentos de individuos que pediram isenção do serviço da armada.

Decreto de 13 do corrente, melhorando a reforma no posto de capitão de mar e guerra ao capitão de fragata reformado Ladislau Benevenuto dos Santos.

Decreto da mesma data promovendo a segundos tenentes graduados da armada, Manoel Leocadio de Almeida e Fernando Pinto Ferreira.

Portarias de 14 do corrente mez, concedendo isenção do serviço da armada a varios maritimos, e negando-a a outros.

Despachos effectuados por decretos de 7, 9 e 11 do corrente.

Noticias recebidas de Africa occidental, recebidas ultimamente no vapor «Zaire».

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA.

Editos de 60 dias, convidando a apresentarem as suas reclamações as pessoas que se julguem prejudicadas com a concessão da mina de antimonio, da herdade das Palmas, em Montemor-o-Novo, feita á sociedade Cartaxo Street & C.º

Decretos de 24 de fevereiro ultimo, approvando os estatutos da associação Artístico-Figueirense.

Outro decreto de 18 do mesmo mez, retirando a approvação regia ao art. 11 e § respectivo do monte-pio Fidelidade.

Notas dos preços correntes dos fundos publicos na praça de Londres, em 29 de março ultimo.

Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 13 do corrente.

Cotação de titulos de divida consolidada interna em 14 de abril corrente.

Recetta geral do caminho de ferro do sul na semana de 7 a 14 de março findo.

Cotação de titulos de divida consolidada interna em 15 de abril corrente.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO.

Despachos que tiveram logar por decretos do mez de março findo, nomeando os vo-gaes effectivos e substitutos do conselho de districto, para o biennio de 1864 e 1865, nos districtos de Leiria, Portalegre, Porto, Faro, Bragança, Castello Branco e Ponta Delgada.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Relação dos subditos portuguezes fallecidos na cidade do Rio de Janeiro, no decurso do mez de dezembro do anno findo.

## NOTICIARIO.

**Procição.** — Se o tempo o permittir, sairá no domingo com toda a pompa e apparato da parochial igreja de S. Lazaro o Sagrado Viatico aos enfermos d'esta freguezia.

**Novo jornal.** — Vae em breve publicar-se n'esta cidade, na typographia do Seminario dos Orfãos, um novo jornal litterario que tomará por titulo — O LUSO.

Será seu redactor principal, o distincto professor o sr. Bento d'Oliveira Pereira.

**Triduo.** — Principia na segunda feira na igreja do Hospital a festa do seu orago, havendo exposição, missa cantada e sermão na segunda, terça e quarta feira.

**Fallecimento.** — Falleceu ante-hontem pelas 10 horas da noite o honrado negociante d'esta terra o sr. José Bento da Silva.

Succumbiu a uma phthisica na melhor quadra da vida, deixando incólaveis sua esposa e filhos.

O sr. José Bento da Silva era um dos mercadores que pela sua pròbidade e honradez tinha um grande numero de freguezes e de amigos.

Sentimos a sua morte, e lastimamos deveras a desolação e a dor de sua afflicta esposa.

**Algodão.** — A exportação de algodão da China e do Japão tomou no anno preterito de 1863 as mais consideraveis proporções.

Só do porto de Sang-Hai saíram mais de 22 milhões de Kilogrammas. De Hong-

Kong exportaram-se 1.428:000 Kilogramas; e do Cantão 1.222:000. A exportação do Jopão calcula-se em 1.500:000 Kilogrammas.

Todo este algodão foi importado pela Inglaterra.

**Fecundação artificial das arvores de fructo.** — O sr. Daniel Hoochbrück, o inventor do novo methodo de fecundação artificial das arvores de fructo, publicou a seguinte nota para conhecimento dos agricultores:

«E' chegado o memento em que as arvores de fructo começam a florecer. A operação da fecundação é extremamente facil e julgo do meu dever indicar o meio d'obter uma boa colheita; para este fim toca-se levemente o pistilo com o dedo untado de mel; depois passa-se um espumador de penas por sobre todas as flores a fim de facilitar a remoção do pollem.

O pistilo estando geralmente no centro da flor, é facil de o conhecerem e tocarem-o.

Para as arvores de fructo fóra do alcance da mão prende-se um espanador untado de mel na ponta de uma vara, passa-se por cima das flores, e repassa-se depois outro sem mel.

Nas arvores de fructo que tem mais de uma camada de flores, faz-se esta operação tantas vezes quantas forem as camadas que houverem.

E' preciso sobre tudo fazel-a em tempo secco e ao sol, porque se o tempo estiver humido ou frio, os polens não se destacam da flor, o pistillo perde a sua attração e as flores escoam o mel.

Darei mais tarde extensos e completos promenores para a fecundação artificial das arvores de fructo; mas não quiz que se perdessem para este anno o que sei.»

**Exercito russo.** — Diz o «jornal do Porto» O exercito russo compõe-se actualmente de 694.511 soldados de infantaria; 114.159 d'armas especiaes; 127.000 encarregados da policia nas differentes provincias do imperio, e 200.00 que formam as reservas.

O total do exercito é de 1.133.617 homens.

**Noticias de Cabo Verde.** — (Diz o «Jornal do Porto») Ee uma carta que vimos escripta da cidade da praia no 1.º de abril, le-se o seguinte:

«Isto por cá está terrivel com os effeitos da extrema miseria que assola estas ilhas, sem podermos valer a tantos desgraçados que estão a morrer de fome; causa horror o ver os effeitos d'ella.

«Hoje é tarde e muito tarde para se lhes valer, pois umas poucas de mil pessoas succubiram já.

«No mez que acabou enterraram-se aqui trezentas e tantas pessoas, andando o numero dos obitos só n'esta freguezia da Praia, e des-le o principio do anno, por perto de oitocentos e tantos.

«Em 1832 houve tambem uma grande fome, mas a gente que se lembra d'ella diz que a de agora é muito maior.

«Eu em outubro passado tendo ido á ilha Brava com tenção de me demorar 60 dias tive de me retirar antes, por não poder ver tanta miseria sem a poder remediar.

«No vapor vieram 100 moios de milho, o que é nada; só serve para enterter mais alguns dias porque infelizmente uma grande parte já não póde resistir.

«Por tanto se d'ahi nos não soccorrem com dinheiro, em pouco tempo na Praia não ha vintem, pois os negociantes, por falta de letras, o exportam para mandarem vir generos, e por isso em pouco tempo vai-se o numerario que existe, o que é uma calamidade.

## EXTERIOR.

«Hoje já ha feitos dois barraeões onde se recolhe muita gente, mas uma grande parte fica ainda pelos largos e ruas quasi que nua e perecerem de frio e fome.

«No vapor «D. Pedro» foram hontem para S. Thomé 86 indigentes, para a Guiné foram já 250 no patacho «S. Pedro» e no «Bissau» foram tambem alguns, emfim estes vão ver se escapam, emigrando, o que tambem no futuro é mau para a ilha, porque não tem braços.»

**Venda de mulher.** — Do Journal do Porto — Refere o «Correio dos Estados Unidos» que um soldado do regimento 14 de Iowa, estacionado actualmente em Kentuki, perto de Columbos, se aproveitara da permissão concedida pelas leis, de vender a mulher com quem era casado.

O preço ajustado era de 25 dolares, por conta dos quaes o vendedor recebeu logo 15.

No prazo fixo para a conclusão do pagamento, recusou o comprador realisalo, e a solução do negocio foi adjudicada a um tribunal militar

O novo marido reconheceu o contracto, mas declarou ao mesmo tempo que elle era nullo e de nenhum valor, visto que a mulher lhe sahira doente de corpo e terrivel de genio.

Consentiu finalmente n'um accordo, em virtude do que reembolsou a quantia dada e entregou a mulher ao seu primitivo proprietario!

**Algodão.** — Em consequencia dos optimos resultados que tem dado em Hispanha as primeiras tentativas de cultura d'algodão, foi ultimamente a alfandega de Motril habilitada pelo governo para importar em grande escala semente d'aquella planta.

**Exportação de Champa-gue.** — A exportação d'este vinho de maior consumo no mundo, durante o periodo de 1 d'abril de 1862 a 1 d'abril de 1863, das localidades vinhateiras de Reims, de Chalons sur Marne, Epernay Aix e Mereuil, foi a seguinte:

Para o estrangeiro 7.937:836 garrafas; para os diversos pontos da França 2.767:971; que prefazem a cifra de 10.705:807 garrafas, — que ao preço medio de 3 francos e 10 centimos, representam uma somma de 37.468:189 francos e 50 centimos.

Juntando-se á cifra da exportação a que foi effectuada no mesmo departamento, vê-se que foi de 4.316:249 garrafas que prefazem a cifra total de 15.021:456 garrafas.

**Noticias de sua santidade.** — O papa passa melhor. A chaga que se lhe golpeou na perna enferma para dar sahida aos humores, está ainda aberta e causa-lhe alguma dor; esperam serem os facultativos que a mudança d'ares para Porto d'Anzio restabelecerá completamente a saude do pontifice.

**Beatificação.** — Chegou á Hispanha vindo de Roma um commissario pontificio encarregado de ir a Andaluzia fazer as provas para a solemne beatificação de fr. Diogo de Cadiz, religioso celebre da inclita ordem dos frades capuchinhos.

Um dos primeiros passos que tem a dar é mandar proceder á abertura do sepulchro, e depois á exhumação do corpo, escondido ha sessenta e tres annos.

**Consortio regio.** — O joven rei da Baviera Luiz II vae contrahir brevemente matrimonio com uma filha do archiduque Arberto d'Austria.

Paris 15. — Correspondencias de Nova Orleans (Estados-Unidos), affirmam que os officiaes do ex-presidente Juarez o obrigaram a dimittir-se a favor do general Ortega.

Francfort 14. — Depois de longas discussões, Mr. de Beust, apoiado pela Austria e Prussia, foi eleito para representar a Dieta na conferencia de Londres.

Paris 15. — Hamburgo 15. — Os dinamarquezes enviaram reforços a Duppel.

Varios navios dinamarquezes cruzam diante da foz do Elba.

Constantinopla 14. — A Russia, a Austria e a Prussia insistem em que o principe Cousa não ponha em execução a secularisação dos conventos. A França e a Italia são de opinião contraria.

Paris 15 (á tarde) — Copenhague 14. — O bloqueio de Dautzik e de Pillau principiará no dia 19.

Berna 15. — O conselho federal torna a pôr em vigor os decretos sobre a expulsão de Mazzini.

Paris 15 — O governo imperial não tomou medida alguma para prohibir a circulação da bula do Papa, que restabelece a litturgia romana na diocese de Lyon; esta bula ainda não foi remetida oficialmente; e são prematuros os boatos e considerações dos periodicos relativamente a esse negocio.

Continuam as ovações a Garibaldi. O principe Napoleão voltou a Paris.

Berlim 15. — Os periodicos semi-officiaes censuram o projecto attribuido ao governo francez de pedir na primeira sessão da conferencia a suspensão das hostilidades: dizem que o dever da Prussia e Austria é não admittir semelhante base, estando já tão adiantados os trabalhos do assedio de Duppel e sendo segura a tomada da ilha de Alsen n'um breve prazo.

Flensburg 13. — Tornou a começar com vigor o bombardeamento de Duppel.

Suppõe-se que os prussianos intentarão passar a ilha d'Alsen por dois pontos diferentes: pelo Noroeste e pelo Sul.

Paris 15. — O governo turco manifestou aos representantes das potencias estrangeiras a conveniencia de resolver quanto antes a questão dos conventos da Moldo-Valachia, e a necessidade, para conseguir este objecto, de que cada representante emitta a opinião do seu governo.

Os ministros de França e de Italia pediram novas e especiaes instrucções; a Russia e Austria parecem contrarias a toda a ideia de secularisação dos conventos ideia que a Inglaterra quer fazer predominar.

Paris 14. — Francfort 14. — A dieta accitou por uma grande maioria a proposta das commissões relativa á conferencia.

Mr. Beust foi nomeado por unanimidade plenipotenciario da dieta.

Helingoland 13. — Os dinamarquezes capturaram dois navios, e detêm todos os que entram ou sahem.

Trieste 13. — O imperador e a imperatriz partiram d'aqui ás duas horas, sendo saudados com salvas d'artilheria.

Paris — O «Moniteur» publica uma carta do imperador ao ministerio da

fazenda, convidando-o a suprir a 2.ª decima.

Despachos do Schleswig annunciam que foram tomados os reductos de Duppel, havendo 2,000 prisioneiros.

Now York. — A camara dos representantes adoptou por unanimidade uma proposta, que declara inadmissivel a monachia mexicana sem protecção europeia.

Londres — Garibaldi está doente e voltará para Caprera na 6.ª feira acompanhado pelo duque de Sutherland.

Turim. — Miceli interpellará o governo ácerca da questão romana.

O governo pediu um credito de 7 milhões de francos para navios encouraçados,

Duppel foi tomada d'assalto. Os prussianos perderam 2 generaes 60 officiaes e 600 soldados.

## Publicações litterarias

LIVROS PARA O POVO

II

A FUNDAÇÃO DA MONARCHIA PORTUGUEZA

NARRAÇÃO ANTI-IBERICA

por

A. A. Teixeira de Vasconcellos

Natural do Porto

2.ª edição — Preço 200 rs.

Vende-se no lyceu d'esta cidade.

## BODOUR.

Periodico de modas, musica, poesias, litteratura e noticias theatraes.

Continúa esta interessante publicação sob a protecção d'El-Rei o Sr. D. Fernando.

E' uma folha semanal dedicada ás damas em todos os seus artigos.

Os snrs. assignantes recebem gratuitamente todos os mezes, com os figurinos da ultima moda, uma folha de debuxos para bordados, crochês etc.

Assigna-se nos principaes livreiros de Lisboa, e no escriptorio da redacção, na rua do Arco do Bandeira n.º 76 — 2.º andar.

Preço da assignatura paga adiantada) em Lisboa — por semestre 1\$400 reis, trimestre 720 reis.

Para os snrs. assignantes de fóra da capital augmenta o preço das estampilhas.

Brazil — por anno, incluindo o porte (moeda forte) — 3\$800 reis

## JOSÉ DA SILVA PASSOS.

Acaba de sair á luz no Porto o esboço biographico d'este homem iminente, irmão de Passos Manoel, que em tudo foi um patriota escolhido para honrar o nosso paiz e illustrar o partido a que pertenceu.

N'este opusculo encontra o leitor o que pôde dizer uma noticia biographica esboçada em breves paginas, á cerca d'este famoso cavalleiro, de quem se viram sair em diversas epocas os mais relevantes serviços feitos á patria; e cujas virtudes civicas o acompanharam sempre em todos os rasgos de heroismo e proceder de cidadão dotado d'um espirito elevado e sentimentos verdadeiros.

Na loja de livros do sr. Germano Joaquim Barreto se acham á venda alguns exemplares d'esta memoria biographica.

Preço..... 200 reis.

## EDITAES

A Camara Municipal d'este Concelho:

Determina em execução do art. 6.º do regulamento que faz parte do decre-

to de 7 de Março de 1861, que o aferimento de todos os pesos, medidas, e balanças de todos os estabelecimentos de venda, seja feito até o dia 31 de Maio proximo futuro, e que por mais moderna que seja a antecedente aferição, não dispensa a que agora se manda fazer, por ser esta a epoca annual designada no referido Regulamento.

Braga 22 d'Abril de 1864. E eu Manoel Joaquim Manso, escrivão o subscrevi.

O presidente

(342) José Joaquim Soares Russel.

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho:

Faz saber, que em sessão da mesma com o Conselho Municipal de 21 de Janeiro ultimo, attendendo á difficuldade, demora, e trabalho com que é feita a arrecadação dos fóros que lhe pertencem, e querendo secundar o grande pensamento, com que em todos os ramos da publica administração se tem querido plantar o principio da liberdade da terra, deliberou admittir a remissão dos ditos foros por cinquenta pensões, vendendo depois em hasta publica aquelles que não forem remidos-

E por isso convida todos os foreiros, para que no prazo de seis mezes, a contar da data da publicação do presente edital, venham remir o foro que a cada um pertence, dirigindo á Camara o necessario requerimento documentado, para em vista d'elle se seguirem os mais termos da remissão; ficando na certeza de que findo o referido prazo se procederá á venda por arrematação dos foros que se não acharem remidos, e se transferirá aos arrematantes todo o direito que á Camara assiste á recepção dos ditos foros, e do dominio directo correspondente.

E para que assim conste, e ninguem possa allegar ignorancia, se mandou publicar a presente deliberação, que se acha authorizada pelo Conselho de Districto em sessão de 27 do sobredito mez e anno, em todos os logares publicos d'esta Cidade, e em todas as parochias do Concelho. Braga 21 de Fevereiro de 1864. E eu Manoel Joaquim Manso, Escrivão o subscrevi.

O Presidente,

(310) José Joaquim Soares Russel.

A Camara Municipal de Braga.

Pela camara municipal de Braga se faz publico que no dia 14 do proximo mez de Abril das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, nos Paços do Concelho, recebem-se propostas em carta fechada para as arrematações dos dois lanços d'estrada d'esta cidade para o Bom Jesus do Monte, sendo o 1.º lanço do principio da rua de baixo do Adro a S. Victor até ao fim da rua Nova da Seara, na extensão de 477,º28. O 2.º lanço do fim da rua Nova da Seara ao angulo situado alem do Senhor do Bolo na extensão de 547,º16.

As bases para a licitação d'estes dois lanços são para o 1.º 2:144\$000 rs., e para o 2.º lanço, 4:850\$000 rs. As propostas serão redigidas para cada um dos lanços, e de modo que se proponha uma só quantia definida, e declarada por extenso.

Os desenhos metrados e cadernos, d'encargos respectivos acham-se desde já na secretaria da camara municipal, para quem os quizer examinar, todos os dias não sanctificados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para ser admittido a licitar n'estas obras é mister comprovar habilitação de capacidade para dirigir obras, ou indicar individuo que tenha as precisas habilitações que por conta do proponente venha a ser o encarregado da direcção das obras. Deverá o proponente depositar no cofre da camara municipal 5 00 da importancia das bases acima estabelecidas ou indicar fiador á mesma quantia. Esta fiança só poderá ser levantada depois da recepção definitiva das obras.

Paços do Concelho em Braga 14 de Março de 1864. (311)

AGRADECIMENTOS

**D.** Maria Angelica da Cunha Vieira e Athaide, Boaventura Antonio Maciel, D. Margarida da Cunha Carvalho e Costa, José Antonio d'Oliveira da Costa Gonçalves, D. Maria Joaquina da Cunha e Carvalho, José Maria Vieira de Carvalho, e Manoel Joaquim da Cunha Carvalho, agradecem a todos os ill. mos e exc. mos surs. e snr. as o distincte obsequio que lhes fizeram de os visitarem e assistirem ao officio de corpo presente e honras de sepultura no dia 14 do corrente na capella e cemiterio do Hospital de S. João Marcos d'esta cidade, pela alma de seu prezado filho, enteado, irmão e cunhado José Joaquim da Cunha e Carvalho, e a todos se confessam sumamente gratos.

(340) Braga 21 d'Abril de 1864.

ANNUNCIOS

Ao abaixo assignado foi remettido de Braga o n.º 125 do jornal o «Progresso», em que vem publicado um annuncio dos senhores, João Lucio Xavier, e José Emilio Xavier, no qual dizem, que o abaixo assignado está possuindo bens que a elles pertencem em virtude do testamento do desembargador José Manoel de Souza Cardoso Pizarro, em resposta pois ao dito annuncio, declara o abaixo assignado, que nunca possuiu nem possuiue bens alguns do dito desembargador; o que provará em juizo, quando a isso for compellido.

Chaves 15 d'abril de 1864.

Ignacio Pizarro de Moraes Sarmiento. (339)

**José Maria Pereira dos Santos da freguezia de Paredes Secas, julgado de Amares, faz publico que ninguem contracte por maneira alguma com seus sogros Zeferino Fernandes Pereira de Castilho e mulher Anna Maria da Silva, da mesma freguezia, sobre os bens de pração de Boure e suas pertencas, porisso que o annunciante tem direito a elles como tem de mostrar nos tribunaes competentes; e o mesmo annuncia quan-**

to a todos os de mais que pertenceram outr'ora ao casal d'aquelles sogros, e que são bem conhecidos porisso que tem accordãos da relação em seu poder que os declara como effectiva propriedade do annunciante.

Por tanto para que a todo o tempo se não allegue ignorancia assim se declara, e que elle declarante está disposto a uzar dos meios civis e criminaes que lhe assistirem pela lei contra quem o queira defraudar. (338)

BANCO UNIÃO

Mathias Dias da Fonseca, na qualidade de Agente do Banco União do Porto, está authorizado a fazer todas as transações bancarias para o reino, Ilhas, continente e Imperio do Brazil.

Braga 11 de Março de 1864. (331)

ATENÇÃO

A commissão Ecclesiastica encumbida de obter os meios necessario para a despeza da impressão dos livros da Doctrina Christã; resolveu por motivos ponderosos suspender o peditorio a que se deu principio.

Com tudo não obsta a que as pessoas que tiverem a devoção de concorrer para tão sancta empreza, possam dirigir-se ao Thesoureiro o snr. Manoel José Vieira da Rocha. (341)

**N**a casa n.º 24 da rua de D. Gualdim ensina-se a arrumação de Livros, ou — escripturação commercial por — Partidas Dobradas — segundo os methodos de Edemond Degrange e Valentim Poitrat, assim como contas de cambios com as diferentes praças commerciaes, e de Banco.

NOVO DEPOSITO

No campo de Santa Anna n.º 75, achase á venda, por preços muito commodos, um variado sortimento das obras fabricadas na Fundição do Bicalho da cidade do Porto; contendo, bombas dobradas e singellas, aspirantes e de repuxo, de picota e de volante, e estanca-rios de patente; fogões de cosinha para fogo circulante, com carvão ou com lenha, que podem coser pão com o mesmo combustivel com que se cosinhar; fogões só para carvão; estufas para salas ou quartos, ferros de chaminé, para burnir com o fogo no interior; ferros de burnir, gosto antigo, cluacas mechanicas, calleiras, panellas e cassarolas redondas (sem pés) panellas de ferro com 3 pés, testos, e fogareiros; descansos para guarda-chuvas, alimpadores de pés, e diversas outras obras miudas; e canos e caleiras de ferro. (258)

ONON PLUS ULTRA DA MEDICINA

PILULAS HOLLOWAY

Estas pilulas são universalmente admittidas como efficazes para a cura radical de todas as molestias; e os pedidos que d'ellas se fazem de todas as partes do mundo todos os dias augmentam assombrosamente. Os maravilhosos effectos que provem do seu emprego, são devidos á sua directa influencia sobre o sangue, separando d'elle toda e qualquer impureza; e asseguram uma digestão perfeita.

Enfermidades das mulheres.

Não ha medicamento que possa competir com as pilulas Holloway, na cura das molestias que incommodam o sexo femenino, pela particularidade de poderem tomar-se sem temor algum para todos os desmanchos do systema. Do mesmo modo que expellem por meio de suas propriedades purificantes, todo o germen de enfermidade, conduzem tambem as mulheres de todas as idades a um estado de perfeita saude.

Este remedio facilita a dissolução chimica dos alimentos, pondo-os em estado de poderem produzir um sangue normal. Por consequencia, é nas pessoas que soffrem affectações de estomago, que estas pilulas operam prodigiosamente.

Dispepsia, indigestões, languidez, falta de energia etc.

São, sem duvida, as pilulas Holloway o melhor medicamento para as constituições debéis, e para curar as enfermidades do figado e do estomago. Pareceriam increiveis seus effectos, se não fossem comprovados por innumeraveis curas, provenientes de seu universal emprego: são um bello calmante, e fortificam o systema nervoso, sendo por isso a debilidade substituida pelo vigor.

Por filantropicos motivos, dar-se-hão gratis os convenientes concelhos a todas as pessoas que se dirigirem por carta ao professor Holloway, expondo-lhe a causa da sua enfermidade.

As pilulas Holloway são efficazes, sobre tudo nas seguintes molestias:

- |                          |                               |
|--------------------------|-------------------------------|
| Accidentes epiléticos    | Hemorroides                   |
| — de paralisia           | Hidropesia                    |
| Afectações do estomago   | Indigestões                   |
| Asthma                   | Inflamações                   |
| Ataques biliosos         | Enxaqueca                     |
| Febres de toda a especie | Irregularidade da menstruação |
| Constipação's            | Lamparoes                     |
| Cólicas                  | Lumbago, e dores de rins      |
| Debilidade               | Dor de pedra                  |
| Desinteria               | Manchas na cutis              |
| Dor de cabeça            | Obstrucções                   |
| Dores de ventre          | Retenção de urina             |
| Enfermidade do figado    | Sintomas secundarios          |
| Rheumatismo              | Ptisia pulmonar               |
| Enfermidades venereas    | Tumores, etc.                 |
| Erisipelas               |                               |
| Falta de forças          |                               |
| Gota                     |                               |

As pilulas elaboradas sob a inspecção do professor Holloway, vendem-se a 1s. 172, a 2s. 9 d., e a 4s. 6 d. cada caixa, no estabelecimento central do dito professor em Londres, Strand, 224, e nas casas dos principaes drogistas e boticarios de todos os paizes por preços relativos a cada paiz. Resulta para o comprador grande vantagem, quanto maior for a porção que compre. As segundas caixas contém 3 vezes as primeiras, e as maiores as contém 6 vezes. Cada caixa vai acompanhada de uma instrução impressa em hespanhol, que explica o modo porque se hade fazer uso deste remedio no tractamento da molestia a que tiver de ser applicado.

Typ. do seminario dos Orfãos

Imprime-se com nitidez n'esta typographia toda e qualquer obra, por modicos preços.

Ha, para facturas, uma bonita collecção de traços de penna, e tintas de cor, francezas.

BANCO-UNIÃO

DO PORTO

CAPITAL

2:000.000\$000-Realizados

SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Directores geraes

José d'Almeida Campos Junior, José da Silva Machado, F. M. van der Niepoort.

A direcção do Banco-União do Porto tendo obtido do governo de S. M. F. a authorisação para estabelecer os seguros de vida em mutualidade, faz publico que desde já toma subscricções annuaes ou por uma só vez debaixo das seguintes combinações.

- 1.ª Com perda de capital e lucros
- 2.ª Com perda de capital sómente.
- 3.ª Com perda de lucros sómente.

As liquidações são feitas de 5 em 5 annos, devendo a 1.ª ter lugar no 1.º de Janeiro de 1869.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas; e para se poder fazer uma ideia do que póde produzir uma entrada annual de 10\$000 reis, publica-se a seguinte tabella tirada da experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.	Por um menno de	de 1 dia a 1 anno	110\$000	Em 5 annos	400\$000	Em 10 annos	900\$000	Em 15 annos	2.000\$000	Em 20 annos	4.700\$000	Em 25 annos
		de 1 anno a 2	90\$000	300\$000	750\$000	1.700\$000	4.700\$000	3.700\$000	11.000\$000	3.500\$000	1.560\$000	3.400\$000
		de 2 a 3	86\$000	290\$000	720\$000	1.600\$000	3.500\$000	1.560\$000	3.400\$000	3.350\$000	3.300\$000	3.250\$000
		de 3 a 5	86\$000	280\$000	710\$000	1.550\$000	3.400\$000	1.550\$000	3.350\$000	3.300\$000	3.250\$000	3.200\$000
		de 5 a 15	86\$000	270\$000	700\$000	1.540\$000	3.350\$000	1.540\$000	3.300\$000	3.250\$000	3.200\$000	3.150\$000
		de 15 a 20	86\$000	270\$000	700\$000	1.540\$000	3.300\$000	1.540\$000	3.250\$000	3.200\$000	3.150\$000	3.100\$000
		de 20 a 30	86\$000	270\$000	700\$000	1.540\$000	3.250\$000	1.540\$000	3.200\$000	3.150\$000	3.100\$000	3.050\$000
		de 30 a 40	86\$000	270\$000	700\$000	1.540\$000	3.200\$000	1.540\$000	3.150\$000	3.100\$000	3.050\$000	3.000\$000
		de 40 a 50	90\$000	300\$000	750\$000	1.800\$000	4.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000

Para mais esclarecimentos podem dirigir-se ao AGENTE local n'esta cidade e suas immediações João Evangelista Gomes d'Azevedo, rua de Santo André n.º 47.

Os prospectos dão-se gratis a quem os pedir. (111)